

'Carta de Equipamentos da Saúde da Madeira' agrega informações sobre recursos materiais e humanos

Equipamentos e edifícios valem 200 milhões



Só na gestão de equipamentos, a 'Carta', a apresentar pelo SESARAM na próxima quinta-feira, vai permitir poupança de milhares de euros.

O conjunto dos edifícios hospitalares na Região, os centros de saúde e os equipamentos representam, no global, 200 milhões de euros. Esta é uma das informações agregadas na 'Carta de Equipamentos da Saúde da Madeira' que vai ser oficialmente apresentada na próxima quinta-feira.

A Madeira é a primeira região do País a concluir este instrumento orientador no planeamento de cuidados de saúde que vai definir e guiar, assume o secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, a futura estratégia para o setor no arquipélago.

Com um número incalculável de informações, a 'Carta dos Equipamentos' demorou mais de um ano a ser concretizada dado volume de dados compilados, mas vai permitir, a partir de agora, um acesso facilitado à informação, otimizando a gestão dos recursos e fomentando a poupança e uma melhor articulação entre os setores público e privado.

Toda este compêndio de informações está agregado num único portal, a cargo do IASAÚDE, a partir do qual serão disponibilizados vários acessos/links para as diversas áreas da saúde e para a 'Carta de Equipamentos'.

No caso de ser um utente, a título de exemplo, vai ser possível consultar, na mesma página online, a localização das diferentes unidades de saúde, o mapa dos meios complementares e de diagnóstico, saber onde se deve deslocar para realizar determinado exame, onde estão localizadas as farmácias, as especialidades médicas, tudo isto consoante a localização geográfica que for do seu interesse.

No que diz respeito à 'Carta de Equipamentos', será possível conhecer o inventário de equipamentos, edifícios, recursos humanos e materiais em dois níveis: por concelho ou no todo regional.

CARTA 'DETETA' EQUIPAMENTOS NUNCA USADOS



Uma das coisas que esta 'Carta dos Equipamentos da Saúde da Madeira' já permitiu aferir foi a existência de materiais - como sejam mesas de observação ginecológica, OPS (fontes de alimentação para computadores), uma lavandaria e até uma cozinha – por estrear.

Com esta informação, o SESARAM vai agora atuar no sentido de evitar a duplicação e o desperdício de equipamentos, encaminhando-os para unidades com carências. Só na gestão otimizada de equipamentos, o Serviço Regional de Saúde prevê uma poupança de milhares de euros.

A 'Carta de Equipamentos da Saúde da Madeira', concretizada ao abrigo de um protocolo com o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), vem assegurar um conhecimento aprofundado no que diz respeito às infraestruturas,

aos recursos humanos e equipamentos e todas as valências existentes, sejam elas o número de camas e tipologia, as unidades de saúde disponíveis, entre outras informações.

O documento abrange os setores público e privado e permite, por exemplo, saber quantos equipamentos médicos existem na Região, os que estão disponíveis, aqueles que estão em fim de prazo de validade e que precisam de ser substituídos.

“Este instrumento vai ajudar bastante nas decisões de aquisição ou na melhoria do parque tecnológico na área da saúde na Região. O facto de os dados estarem registados numa plataforma informática vai permitir uma análise posterior para definir a estratégia para área da Saúde nos próximos anos”, afirma Pedro Ramos.

Para o secretário regional da Saúde, este instrumento auxiliar de gestão vai otimizar a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde e ajustar a oferta às necessidades da Região.

“Permite-nos saber, por exemplo, se precisamos contratualizar determinados exames. Vai facilitar a articulação entre os sistemas públicos e privados e a relação com agentes prestadores de serviço”, conclui.

Mas a 'Carta' não é estática. Ou melhor, há um documento base, designado por 'carta estática', que será conservado e atualizado anualmente, mas a 'Carta de Equipamentos' em si, disponível no portal do IASAÚDE e associada ao registo dos estabelecimentos de saúde, será atualizada sempre que se verificar uma alteração, seja ao nível dos médicos, dos centros de saúde ou recursos materiais, entre outros.

Este complexo trabalho estava a cargo de um grupo de especialistas composto por nomes como Dário Ramos, Mário Rodrigues, Ernesto Gonçalves, Dores Vacas, Eduardo Freitas, José Franco, João César, na coordenação informática, Énio Martins, no apoio administrativo, e ainda os enfermeiros José Manuel e Ana Nunes.

A 'Carta dos Equipamentos da Saúde da Madeira' será apresentada na próxima quinta-feira, no Centro de Estudos de História do Atlântico, pelas 11 horas, sob a presença do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque.

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS			
Zona	Centro de Saúde	Urgente	Internamento
Oeste	22	4	2
Câmara de Lobos	5	1	
Funchal (Zona I)	3		
Funchal (Zona II)	2		
Leste	10	2	1
Santa Cruz	4		
Porto Santo	1	1	1

Patrícia Gaspar

In “JM-Madeira”